



PEÇA ESPANCA: UM DRAMA EM FLOR
ATÉ O DIA 17 DE DEZEMBRO



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7351 | Salvador, de 07.12.2017 a 10.12.2017

Presidente Augusto Vasconcelos



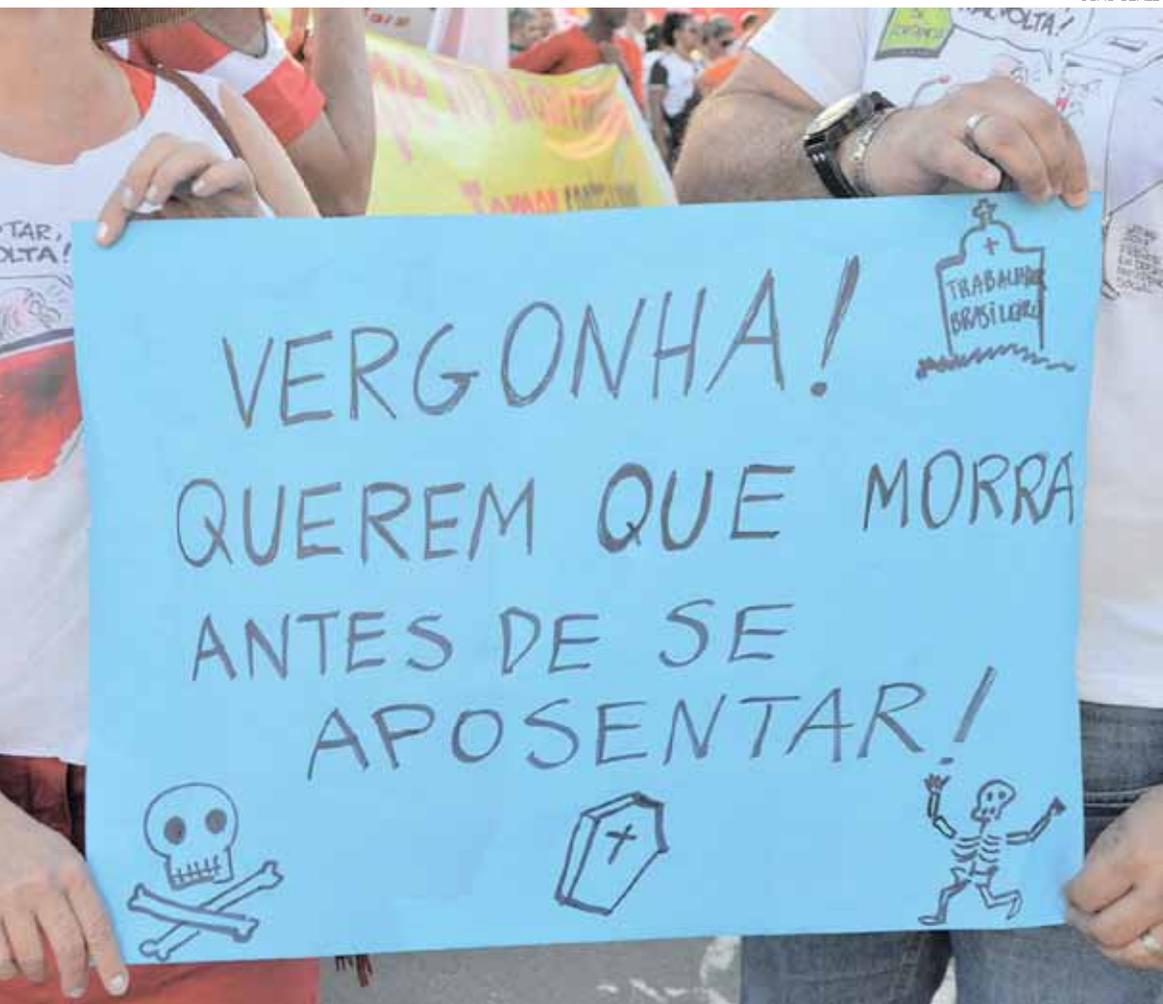
REFORMA DA PREVIDÊNCIA

CA da Caixa vota
mudança estatutária

Página 4

Aposentadoria vai se tornar mercadoria

JOÃO UBALDO



O governo faz de tudo para aprovar a reforma da Previdência. A proposta atende apenas aos interesses do sistema financeiro. As aposentadorias se tornarão mercadorias, vendidas pelos bancos. Página 3

Sindicato cobra do BB condições de trabalho

Página 2

Reforma da Previdência inviabiliza a aposentadoria. Temer quer que o cidadão morra trabalhando



SBBA cobra mudanças no BB

A agência da Liberdade está impraticável

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARA cobrar solução referente às demandas das agências do Banco do Brasil, como a redução no quadro de funcionários e péssimas condições de trabalho, o Sindicato dos Bancários da Bahia se reuniu com representantes da empresa. Durante reunião, nesta quarta-feira, diretores do SBBA cobraram uma atitude imediata sobre a situação do BB Liberdade.

A agência funciona com apenas 13 funcionários, que traba-



JOÃO UBALDO

Sindicato já havia denunciado situação do BB da Liberdade. Sem condições

de trabalhar, os funcionários ficam sobrecarregados. Para piorar o caos, o número de clientes que passam pela unidade au-

mentou consideravelmente, por conta do fechamento das agências do IAPI e Barros Reis, refle-

tuando o desmonte dos bancos públicos orquestrado por Temer.

Os bancários sentem na pele. É constante um trabalhador adoecer e ter de se afastar das atividades. Isso sem falar nas reclamações dos clientes. A Superintendência se comprometeu em realocar novos funcionários que ficarão até que seja revista a dotação da agência.

As obras no BB da cidade de Lapa também foram debatidas. Os diretores Fábio Ledo e Jussara Barbosa questionaram a reforma em pleno expediente bancário. O gerente da Superintendência do BB, Romeu Schiavon, garantiu que a intervenção seria feita à noite, portanto, fora do horário de trabalho, ou nos fins de semana.

Superlotação também no interior

OS PROBLEMAS nas agências do Banco do Brasil vão muito além de Salvador. No interior, funcionários trabalham no limite da sobrecarga. A empresa aproveita os ataques para não mais abrir as unidades ou fornecer o serviço de forma parcial. São muitos os exemplos, como Malhada, Carinhonha, Iuiu, Candiba e Urandi. Sem opção, os moradores têm de se deslocar para outras cidades, como Guanambi, que vive superlotada.

Sobre a agência de Pindobaçu, explodida em novembro, o BB informou que a autorização para realizar as obras já saiu e, assim que for feita, o atendimento com dinheiro no caixa será retomado. O SBBA está vigilante.

Após ataque, Bradesco precisa de melhorias

OS PROBLEMAS que clientes e funcionários do Bradesco de Nazaré das Farinhas enfrentam



de decorrer de um ataque que explodiu um cofre da unidade podem estar acabando, após solicitação de melhorias feita pelo Sindicato dos Bancários da Bahia.

Segundo a Gerência Regional, um novo cofre deve chegar em um prazo menor do que os

15 dias informados anteriormente. Além disso, a segurança será reforçada, para diminuir a sensação de insegurança na unidade.

O Sindicato está atento e espera solução do banco para que funcionários e clientes tenham acesso a um ambiente digno.



Por falta de segurança, clientes da agência Bradesco, em Nazaré das Farinhas, têm de esperar do lado de fora

JOÃO LIBALDO



Os caixas do Santander apresentam problemas

Na agência das Mercês é só transtorno

OS CLIENTES do Santander das Mercês têm sofrido com os transtornos ocasionados pela falta de investimento em manutenção das máquinas de autoatendimento, que estão sucateadas, e de novas contratações.

Mesmo com lucro exorbitante de R\$ 7,2 bilhões nos nove primeiros meses deste ano, a ganância do banco espanhol é evidente. Exemplo disso é que a maioria dos caixas eletrônicos da agência está quebrada e os clientes são submetidos a filas enormes e um serviço precário.

O Santander eliminou 1.392 postos de trabalho de setembro de 2016 a setembro deste ano. O transtorno é maior porque a lotação não se resume ao autoatendimento. Como o número de bancários está aquém da necessidade, há sobrecarga de trabalho.

O Sindicato dos Bancários da Bahia tem cobrado do Santander melhores condições de trabalho para os funcionários e, consequentemente, melhorias no atendimento aos clientes.

Santander passa por cima do B91 e demite. Abuso

PROBLEMA denunciado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia há muito tempo, o Santander tem agido de maneira duvidosa em relação aos exames demissionais dos funcionários. Uma empregada foi desligada e, mesmo após provar a inaptidão em função de doença ocupacional, não teve a dispensa cancelada.

O caso é grave. O Sindicato tem provas

As mudanças só beneficiam bancos

Setor bancário vai ampliar os lucros com venda dos planos privados. Esperteza

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO faz articulações e até ameaças para conseguir votar a reforma da Previdência na próxima semana. Se aprovada, a medida transforma as aposentadorias em mercadorias, favorecendo apenas os bancos, de olho na expansão dos negócios com os planos de previdência privada. A ofensiva, inclusive, já começou.

Enquanto pressiona parlamentares, Temer tenta ganhar apoio da opinião pública com o falso discurso de que a Previdência Social é deficitária. Mas, as contas do sistema de Seguridade Social, que englobam

os gastos com saúde, aposentadorias e assistência social, não registram prejuízos. Segundo a Unafisco (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal), em 2015, houve superávit de R\$ 11 bilhões.

Para alertar a população, as centrais sindicais, inclusive a CTB, organizam uma contraofensiva à reforma da Previdência. Uma reunião, nesta sexta-feira, deve definir as estratégias. “Michel Temer e Rodrigo Maia utilizam dos expedientes mais espúrios para aprovar mais uma profunda maldade contra o nosso povo. Agora, mais do que nunca, devemos apostar na unidade”, destaca o presidente nacional da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, Adilson Araújo.

A reforma estabelece idade mínima para a aposentadoria de 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres) e obriga o trabalhador a contribuir com o INSS por 40 anos para requerer o benefício integral.



Mesmo com alta rejeição da população, governo Temer quer empurrar a reforma da Previdência

contundentes de que o banco é quem dá a palavra final no exame demissional, mesmo após o médico do trabalho constatar que o paciente está inapto para retorno.

Antes da homologação, a bancária tinha uma perícia marcada no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), na qual foi concedido o B91, benefício previdenciário acidentário concedido ao trabalhador vítima de acidente

ou acometido de doença ocupacional.

O SBBA procurou a representante da área de saúde do Santander, Vanessa Parada, para denunciar o caso e solicitar a suspensão da demissão. Mesmo com a concessão do B91, que dá ao empregado estabilidade de 12 meses, o banco desrespeitou e manteve a posição arbitrária. Pior. Sugeriu que a funcionária recorresse judicialmente.

Caráter 100% público ameaçado

Banco pode alterar o estatuto e abrir o capital da empresa

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

ALERTA máximo. Nesta quinta-feira, em Brasília, o Conselho de Administração da Caixa

deve votar as alterações no estatuto do banco, o que inclui a transformação da instituição em sociedade anônima. Em outubro, a mobilização dos trabalhadores garantiu o adiamento da votação.

O resultado da votação depende dos cinco integrantes do CA que representam o governo. Uma das representantes dos

empregados no conselho, Rita Serrano, encaminhou mais um documento em que ressalta a posição contrária à proposta e sugere melhorias na governança sem que seja alterado o estatuto.

Não é a primeira vez que o papel 100% público da Caixa é ameaçado. As investidas foram muitas. E continuam. Os empregados conseguiram barrar a

ofensiva. Agora, é preciso ampliar a mobilização.

O intuito do governo, ao abrir o capital da empresa, é beneficiar a iniciativa privada. Uma das consequências é reduzir o caráter público do banco, um dos principais mantenedores dos programas sociais do Brasil e importante para o desenvolvimento nacional.

MANOEL PORTO



Caixa pode deixar de ser 100% pública. Resistência deve ser ampliada

Sexta tem final do Society

SEXTA-FEIRA é dia de decisão no Campeonato de Futebol Society dos Bancários. Pressão Vip e Ressaca se encaram na disputa pelo título de campeão dos gramados. O jogo começa às 9h30, no Clube Asbac, Pituba.

A final promete. Os dois times fizeram uma campanha bem parecida. Portanto, não tem favorito. O artilheiro do campeonato também está indefinido. Estão na disputa, Rafael (Dólar), Frederico (Pressão Vip) e Matheus (Ressaca). A única definição até agora é do terceiro lugar, Linha 8.

Depois da partida, atletas, técnicos, direção e convidados participam de uma grande confraternização, regada a muito som, voz e violão. Também terá a premiação dos melhores da seleção do campeonato.

Bancário lança livro

QUARTA-FEIRA, às 20h, no Foyer do Sindicato dos Bancários da Bahia, acontece o lançamento do livro *Assédio Moral: As urdiduras e infâmias no ambiente de trabalho bancário*, de José Carlos dos Santos, empregado da Caixa.

O autor formou-se em Sociologia pela USP (Universidade de São Paulo), é bancário, ensaísta e escritor. Os interesses conversam com a política, atualidades e movimentos sociais.

JOÃO UBALDO



Lançamento do livro será na quarta



SAQUE

Rogaciano Medeiros

INÓCUA A pressa do TRF-4 para acelerar o julgamento e a condenação de Lula não significa que, automaticamente, ele esteja impedido de participar da eleição presidencial do próximo ano. Quem garante é o advogado Luiz Fernando Casagrande Pereira, responsável pela estratégia jurídica para o ex-presidente superar a perseguição política de que tem sido vítima. Ele diz que ao processo cabem recursos que dificilmente serão julgados a tempo da inscrição de candidatura, cujo prazo é agosto.

PERSEGUIÇÃO Todo o mundo, literalmente, sabe que hoje a grande obsessão de Sérgio Moro é condenar e prender Lula, apesar de, em mais de três anos de investigação, não ter conseguido levantar nem uma prova sequer. Virou questão pessoal. Mas, mesmo assim o TRF-4 (Tribunal Regional Federal), pela segunda vez, negou pedido da defesa do ex-presidente de suspeição do juiz da Lava Jato para conduzir o processo.

HORRORES A entrega do prêmio Brasileiro do Ano ao juiz Sérgio Moro pela revista IstoÉ – qualquer pessoa medianamente bem informada sabe como ocorre a escolha – foi um festival de horrores. O juiz da Lava Jato, inclusive, teve o desplante de pedir a Temer a interferência do Executivo na ADC (Ação Declaratória de Constitucionalidade) 43, que trata da prisão em segunda instância. Isso depois de o presidente e ministros terem se recusado a se levantar para saudá-lo. Todos os governistas permaneceram sentados.

TRIBUTAÇÃO O povo tem a exata noção de que as distorções e abusos tributários estimulam as desigualdades. Pesquisa Datafolha encomendada pela Oxfam Brasil mostra que 71% dos brasileiros defendem aumento das alíquotas no imposto de renda dos mais ricos e a redução da carga indireta, ou seja, os impostos que incidem sobre o consumo. Para 91% dos entrevistados, “poucas pessoas ganham muito dinheiro enquanto muitos ganham pouco”.

NECESSIDADES Detalhe interessante revelado pela pesquisa Datafolha/Oxfam sobre as perspectivas dos brasileiros conforme a posição na pirâmide social. A faixa de alta renda defende mais a educação (79%) e a reforma no sistema político (66%). Os que recebem até um salário mínimo querem mais emprego (74%) e saúde (51%). Necessidades de classe.